

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E FUNCIONAIS EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Leidervan Santos Cardoso (leidervan.santos@ufvjm.edu.br)

Inara Caroline Marcelino Martins (inara.mmartins19@gmail.com)

Milena Letícia Cruz (milena.cruz@ufvjm.edu.br)

Emilio Henrique Barroso Maciel (emiliobmaciel@gmail.com)

Elisângela Andrade Assis Madeira (madeiraeli@gmail.com)

Joyce Noelly Vitor Santos (joycenvsantos@gmail.com)

Vitória Emanuelli Rodrigues Silva (vitoria.emanuelli@ufvjm.edu.br)

Italo Quincas Barbosa Alves (italo.quincas@ufvjm.edu.br)

Larissa Cristina Gomes (gomes.larissa@ufvjm.edu.br)

Maria Eduarda Gomes De Oliveira (eduarda.gomes@ufvjm.edu.br)

Rênia Thaísa Gomes De Matos (renia.thaissa@ufvjm.edu.br)

Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Heloísa Santos Machado (ana.heloisa@ufvjm.edu.br)

Maria Cecília Sales Mendes Prates (ceciliaprates@yahoo.com.br)

Frederico Lopes Alves (fredlopesalves@gmail.com)

Vanessa Gomes Brandao Rodrigues (vanessagbrodrigues@gmail.com)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Vanessa A Mendonça (vaafisio@hotmail.com)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (phsfig@yahoo.com.br)

Introdução: Em pessoas com doença renal crônica (DRC) em tratamento por hemodiálise, baixos níveis de atividade física são frequentes e associam-se a piores desfechos clínicos e funcionais. Assim, investigar o nível de atividade física e sua associação com variáveis clínicas e funcionais torna-se essencial para subsidiar estratégias de cuidado e reabilitação. **Objetivos:** Avaliar o nível de atividade física e sua relação com variáveis demográficas e funcionais em pessoas em hemodiálise. **Métodos:** estudo transversal, realizado com pessoas com DRC em hemodiálise. O nível de atividade física foi avaliado por meio do questionário Perfil de Atividade Humana (PAH). As variáveis funcionais avaliadas foram a resistência muscular dos membros inferiores, por meio do teste de sentar e levantar em 60 segundos (TSL60); e o desempenho no Short Physical Performance Battery (SPPB). Análises de correlação foram realizadas por meio dos testes de Pearson ou de Spearman, conforme apropriado. O nível de significância foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Cento e cinquenta pacientes, em sua maioria homens (51.3%) e com idade de 52.2 ± 57.9 anos, foram avaliados. O escore médio do PAH foi de $55,1 \pm 20,4$ pontos. Observou-se correlação negativa moderada entre a idade e o nível de atividade física ($r = -0,495$; $p = 0,001$). Foram encontradas correlações positivas moderadas a fortes entre o desempenho no TSL60 e o nível de atividade física ($r = 0,636$; $p < 0,001$), bem como entre o SPPB e o PAH ($r = 0,694$; $p = 0,001$). **Conclusão:** O aumento da idade, a menor resistência dos MMII e o pior desempenho no SPPB estão relacionados ao nível de atividade física em pacientes em hemodiálise.

Palavras-chave: doença renal crônica; hemodiálise; atividade física; capacidade funcional; reabilitação.